

PAULO DA SILVA LACAZ

Paulo da Silva Lacaz, filho do professor Rogério da Silva Lacaz e de dona Judith Limongi Lacaz, nasceu no dia 27 de Janeiro de 1913, na cidade de Guaratinguetá, SP, tendo feito seus primeiros estudos no Grupo Modelo da mesma cidade. Diplomou-se em 1930, na Escola Normal de Guaratinguetá, atual Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves e em 1931 no Ginásio Nogueira da Gama, recebendo instrução de professores valorosos, entre os quais seu progenitor (Matemática) e Belmiro Dinamarco Reis (História Natural).

Vindo para o Rio de Janeiro (1932), conseguiu o 7º lugar em concorrido exame vestibular para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, entre mais de quinhentos candidatos, tendo feito todo o curso com brilhantismo, com notas que o dispensaram das provas finais.

Diplomado em 1937 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Paulo da Silva Lacaz exerceu, como aluno ainda, a monitoria de Química Orgânica do antigo Curso Pré-Médico (1934) e de Química Fisiológica (1935) bem como o internato, quando na Chefia do Laboratório Clínico de Clínica Psiquiátrica (1936 e 1937), cargo que obteve ao prestar brilhante concurso. Em 1938 foi indicado para o cargo de Assistente da Cátedra de Química Fisiológica, função que desempenhou por 12 anos, acumulando-a com a Chefia do Laboratório, que correspondia à função de 1º Assistente.

Ainda no período acadêmico foi interno da Fundação Gaffrée e Guinle, do Hospital São Sebastião, da Casa de Saúde Pedro Ernesto e Vacinador da Saúde Pública.

Pertenceu à antiga Sociedade de Internos da Faculdade Nacional de Medicina, sendo presidente do Departamento Científico, onde pronunciou várias palestras e ao Diretório Acadêmico, onde ocupou os cargos de vice-presidente e presidente.

Foi Livre Docente pela Faculdade Fluminense de Medicina (1942), pela Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano (1943) e pela Faculdade Nacional de Medicina (1943).

Com a aposentadoria do titular da Cátedra de Química Fisiológica (1950), ocupou interinamente aquela cadeira até a realização de novo concurso, ao qual se submeteu com brilho excepcional, fato que marcou época nos anais da Faculdade Nacional de Medicina em que a excelência das provas foi realçada pelos méritos de seus concorrentes (1952).

Antes deste memorável evento, conquistou paralelamente, através de concurso, primeiro a cátedra de Química Fisiológica da Faculdade Fluminense de Medicina (1947), que exerceu até 1952, afastando-se a seguir para ser empossado na Faculdade Nacional de Medicina, e na cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade Nacional de Farmácia (1948), à qual deu grande desenvolvimento.

Emprestou colaboração às Escolas de Enfermagem do Rio de Janeiro – Escola de Enfermeiras “*Anna Nery*” lecionando Química e da Escola de Enfermeiras do Estado do Rio de Janeiro, lecionando Química Mineral, Orgânica e Biológica.

Foi professor de Bromatologia e de Bioquímica da Nutrição, no Curso para Nutrólogos do Serviço de Alimentação e Previdência Social (SAPS).

Representou a Universidade do Brasil nos Congressos Internacionais de Bioquímica em Cambridge (1949), Paris (1952), Bruxelas (1955), Viena (1958) e Nova York (1961).

A convite do Conselho Britânico visitou, em 1965, algumas importantes Universidades da Grã-Bretanha como as de Londres (*University College*), Hul, Edinburgh, Glasgow, Liverpool, Birmingham, Oxford e Cambridge, participando de seminários e discutindo problemas ensino e pesquisa.

Pertenceu a diversas Sociedades Científicas dentre elas:

- American Association for the Advancement of Sciences
- Biochemical Society
- Sociedade Brasileira de Biologia (filiada a de Paris)
- Sociedade Brasileira de Bioquímica
- Sociedade Brasileira de Química
- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
- Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal
- Societé de Chimie Biologique de France

Com a criação do Instituto de Ciências Biomédicas, por ocasião da última reforma de ensino superior, exerceu a Chefia do Departamento de Bioquímica num período de 12 anos, cabendo-lhe responsabilizar-se pela orientação dos alunos dos cursos da área biomédica (Medicina, Farmácia, Odontologia, Nutrição, Enfermagem).

O interesse do Prof. Paulo da Silva Lacaz pelo ensino médico não se restringiu ao da disciplina a que galhardamente serviu; ele também participou das primeiras comissões criadas na década de 1960, quando se iniciou o movimento renovador do ensino médico.

Em 1954 integrou a Comissão de Ensino da Associação Médica Brasileira (AMB) com os Professores Hilton Santos (Belo Horizonte), Jairo Ramos (São Paulo) e Ruy Miranda (Paraná) então responsáveis por um documento enviado ao Conselho Nacional de Educação.

Em 1956 presidiu a Comissão de Ensino e Currículo da Faculdade de Medicina, cabendo-lhe a implantação do regime de Residência Médica, então conhecido como Internato.

Dentre seus muitos e relevantes feitos na Universidade Federal do Rio de Janeiro destacam-se:

- Criação do Núcleo de Pesquisas de Produtos Naturais (NPPN), um órgão suplementar que honra a Ciência nacional*;
 - Criação da Pós-Graduação na Divisão de Bioquímica do Instituto de Química, um dos primeiros cursos a ter lugar na UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, ficando então responsável pelo ensino das disciplinas: Química dos Glicídios, Metabolismo Lipídico e Metabolismo dos Compostos Pirrólicos; e,
 - Instalação do moderno Laboratório de Bioquímica do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB).
-
- Paulo da Silva Lacaz é ainda autor de grande número de trabalhos de pesquisa em diferentes questões médicas:
 1. Bioquímica dos compostos pteridínicos
 2. Bioquímica das doenças mentais
 3. Bioquímica dos erros hereditários metabólicos, particularmente da Bioquímica das Porfirias
 4. Efeito foto-dinâmico;
 5. Bioquímica do câncer – Porfirinas e câncer

Destacam-se entre seus múltiplos trabalhos, as teses:

1. *Hidrocarbonetos cancerígenos e reação trifásica de Bendien-Lowe*. 1942. Faculdade Fluminense de Medicina (Livre Docência)
2. *Alguns aspectos bioquímicos da convulsão cardiazólica. 2ª contribuição - Metabolismo das substâncias azotadas*. 1943. Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil (Livre Docência)
3. *Contribuição ao metabolismo glicídico nas esquizofrenias*. Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano. 1943. (Cátedra de Química Fisiológica)
4. *Contribuição para o estudo da diaminoxidase*. 1947. Faculdade Fluminense de Medicina (Cátedra de Química Fisiológica)
5. *Contribuição para o estudo da beta-iminazoletilamina*. 1947. Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil. (Cátedra de Química Orgânica e Biológica)

6. *Bioquímica dos compostos pteridínicos - contribuição para o estudo do ácido pteroil glutâmico A.P.G. e metabolismo dos amino-ácidos*. 1952. Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, (Cátedra de Química Fisiológica)
7. *Porfíria eritropoiética (congenita); considerações bioquímicas*. 1961. Academia Nacional de Medicina (Membro titular da Secção de Ciências Aplicadas à Medicina)
8. Nomenclatura de química orgânica em colaboração com os Professores Otto Roth e Álvaro Difini. 4º Congresso Brasileiro de Química, 1955.
9. Nomenclatura bioquímica, 1982.

Paulo da Silva Lacaz realizou, igualmente, algumas traduções de livros didáticos:

- BAGHAWAN, N. Y. – *Bioquímica*. Rio de Janeiro, Interamericana, 1977.
- BODANSKY, M. - *Introdução ao estudo da química fisiológica*. Rio de Janeiro, Atheneu,
- BODANSKY, M. – *Introdução a bioquímica*. Rio de Janeiro: Ed. Científica, 1947.
- MCGILVER, R. W. - *Bioquímica*. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1972.
- PASSMORE, R & ROBSON, J. S., ed. – *O companheiro do estudante de medicina* Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1974. (capítulos de bioquímica).

O grande médico e professor foi igualmente responsável pela orientação de inúmeras teses de mestrado e doutorado, tendo-lhe sido outorgados, como reconhecimento aos brilhantes serviços prestados à profissão, os prêmios *Oswaldo Cruz* (1941) pela Liga de Combate ao Câncer de São Paulo (em colaboração com o Dr. Edgard G. da Rocha) *Von Meduna* (1942) pela Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, e *Alfred Zurzykowski*, da Academia Nacional de Medicina (1985).

“Além da bioquímica apreciava muito a Botânica sendo considerado pelo Prof. Carlos Toledo Rizzini como um químico e botânico a um só tempo. Recebeu do mesmo merecida homenagem por ter promovido o conhecimento da espécie que leva o seu nome *Cabrlea lacaziana* Rizz., n. SP.”

Dedicou-se ao estudo das PORFIRIAS, tendo diagnosticado e tratado doentes a ele encaminhados por dermatologistas, hepatologistas e gastroenterologistas. O Professor Paulo da Silva Lacaz foi o primeiro a levantar a hipótese de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, ser portador de um tipo de porfíria e não de lepra, como se acreditava.

Foi Membro Titular da Academia Nacional de Medicina – Secção de Ciências Aplicadas à Medicina - tendo sido eleito em 1960 e tomado posse no dia 24 de agosto de 1961.

Em 1982, até a sua aposentadoria, ocupou o cargo de Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas.

Em 1983 recebeu o título de PROFESSOR EMÉRITO da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Faleceu no Rio de Janeiro, RJ, no dia 17 de maio de 1991, foi velado na Academia Nacional Medicina e sepultado no Cemitério N. Senhor dos Passos em sua cidade natal, Guaratinguetá, SP.

*** Ao ensejo da comemoração de seu septuagésimo aniversário, em 27 de janeiro de 1983, em solenidade singela, foi-lhe conferido um pergaminho, com os seguintes dizeres:**

“Ao Professor Paulo da Silva Lacaz, fundador do N.P.P.N. a homenagem de seus amigos em sinal de reconhecimento pelo que fez em prol do progresso, do prestígio e da consagração desta Instituição”